



1

ATA DE REUNIÃO (nº 54)

2 Aos trinta e um dias do mês agosto do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, na sede da  
3 autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento ao  
4 que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se o comitê  
5 de investimentos da RIOPRETOPREV, composto pelos Membros: Bruno Santana Costa, Carlos  
6 Alberto Martinelli, Hélio Antunes Rodrigues e Mário José Piccarelli de Castro. Participou também  
7 da reunião o Diretor Executivo, Adriano Antonio Pazianoto. A reunião teve como pauta: I –  
8 **Abertura dos Trabalhos; II – Recepção de Instituições Financeiras (se houver); III –**  
9 **Votação da Ata da Reunião Anterior; IV – Deliberação sobre credenciamentos solicitados**  
10 **(se houver); V – Avaliação da carteira de investimentos no mês anterior e análise da**  
11 **conjuntura econômica; VI – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se**  
12 **houver).** O coordenador do Comitê de Investimentos, Bruno Santana Costa, dá abertura aos  
13 trabalhos; A Ata nº 53 é aprovada por unanimidade. **A fim de seguir o procedimento exposto**  
14 **no item 3.2.7 da Versão Final do Manual do Pró-Gestão RPPS, faz a análise dos seguintes**  
15 **itens: A) Cenário Macroeconômico de 23/07/2018:** O comitê de investimentos, analisando o  
16 último relatório Focus verificou que a média dos economistas que militam no mercado financeiro  
17 estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 4,17% em 2018,  
18 frente a 4,15% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é de que suba 4,12%, frente a 4,10% na  
19 semana anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim de 2018 a taxa Selic estará  
20 em 6,50%, como na última pesquisa e em 8% no final de 2019, também como na pesquisa anterior.  
21 Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB  
22 em 1,47%, frente a 1,49% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é que o PIB cresça 2,50%,  
23 também como na semana anterior. Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da  
24 moeda americana estará em R\$ 3,77, frente a R\$ 3,70 no último relatório e em R\$ 3,70 no final de  
25 2019, novamente como na semana anterior. Para o Investimento Estrangeiro Direto, as  
26 expectativas são de um ingresso de US\$ 67,00 bilhões em 2018, frente a US\$ 68 bilhões na última  
27 pesquisa e de US\$ 74 bilhões, frente a US\$ 72 bilhões na pesquisa anterior. Quanto às aplicações  
28 financeiras da entidade, diante do cenário externo volátil e das incertezas com as eleições  
29 presidenciais, o comitê decide manter a alocação atual dos recursos, pois as alterações na  
30 composição da carteira realizada nos meses anteriores permanecem adequadas ao cenário atual. **B)**  
31 **Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** os membros do comitê de investimentos analisaram a  
32 prestação de contas do **MÊS DE JULHO/2018:** *No período, as receitas financeiras totalizaram R\$*  
33 *7.616.201,38, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.444.464,47; Contribuições dos Aposentados e*  
34 *Pensionistas R\$ 239.017,53; Contribuição Patronal – R\$ 4.871.692,32; COMPREV – R\$ 0,00; Aluguel –*  
35 *R\$ 44.000,00; Receita Patrimonial – R\$ 9.124,30; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 575,28;*  
36 *Restituições – R\$ 7.327,48. No período, as despesas equivaleram a R\$ 9.336.967,47, sendo: a) Despesa com*  
37 *benefícios previdenciários: i) com 1186 aposentadorias: R\$ 7.763.063,89; ii) com 190 pensões: R\$ 807.436,82;*  
38 *iii) com 72 auxílios-doença: R\$ 261.284,43; iv) com 42 salários-maternidade: R\$ 144.935,48; v) com pagamento*  
39 *de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 57.099,13; vi) despesas administrativas – R\$ 303.147,72.*  
40 *Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.720.766,09, que corresponde a*

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP  
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

1

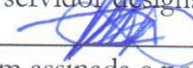


41 22,59% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e  
42 Pensionistas” era de 3,53. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/07/2018, era o seguinte: a)  
43 Carteira de Investimentos: R\$ 323.538.562,88; b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$  
44 168.799,74; d) Créditos e Valores a Longo Prazo – R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber – R\$  
45 104.586,48; f) Conta Movimento – R\$ 18,85; g) Poupança vinculada – R\$ 1.671,45; f) adiantamentos  
46 concedidos – R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 30/06/2018: R\$ 563.356.211,39. No  
47 ano de 2018, a despesa orçamentária deve superar a receita em cerca de R\$ 18 milhões, o que  
48 implica na utilização das reservas para pagamento das despesas correntes. Nos próximos 3 anos  
49 (2019-2021), as despesas orçamentárias devem superar as receitas orçamentárias em cerca de R\$ 51  
50 milhões; **C) Desempenho dos investimentos no mês de julho de 2018: I) RENDA FIXA:**  
51 79,00% (R\$ 255,60 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 27 fundos de RF 10 deles  
52 são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na  
53 média em 0,054% (portanto, abaixo da meta atuarial, que registrou 0,82%). Neste segmento, os  
54 fundos IRF M1 contribuíram para puxar o rendimento para cima (com média de 0,71% e com  
55 participação na carteira em 3,76%). Os fundos DI renderam 0,53% em média, sendo que eles  
56 representam 17,59% da carteira e, portanto, contribuíram significativamente para reduzir o  
57 patamar de rentabilidade em relação à meta. Os fundos de vértice, os IPCAs, renderam na média  
58 0,51%, portanto, tendo sido os que mais se distanciaram da meta. Como representam 14,77% da  
59 carteira, ajudaram a puxar para aquém da meta o resultado do segmento. Os fundos lastreados por  
60 ativos de médio prazo, por outro lado, superaram a meta atuarial (registraram na média 1,24% ou  
61 151% da meta e como representam 32,53% da carteira contribuíram sobremaneira para a  
62 superação da meta). Os fundos de Gestão Ativa (duration) atingiram 0,98% em média (sendo  
63 11,70% da carteira), acima da meta, enquanto os fundos IDKA 2 tiveram desempenho médio de  
64 1,23% (sendo 12,73% da carteira), os IMA B5 ficaram com média de 1,68% (sendo 5,76% da  
65 carteira), e o IRF M Total que atingiu a melhor performance do segmento, ficou em 1,48% (mas  
66 representa apenas 2,35% da carteira). Os fundos de longo prazo (3 fundos), com rendimento  
67 médio de 2,24% tiveram performance bastante positiva, contribuindo para a rentabilidade da  
68 carteira, sendo que os IMA B fecharam em 2,39% (e representam 6,22% do PL) e o IMA Geral  
69 ficou em 1,10% (e representa 1,10% do PL). No conjunto os fundos de longo prazo representam  
70 7,32% da carteira e como ficaram muito acima da meta (2,24% em média), contribuíram  
71 decisivamente para o fechamento da rentabilidade da carteira no patamar bem acima da meta. O  
72 desempenho dos fundos de longuíssimo prazo (4 fundos), tiveram rendimento médio de 3,30%,  
73 ficando muito acima da meta, embora sua representatividade na carteira seja baixa (3,03%). As  
74 alterações realizadas na carteira pelo Comitê de Investimentos neste mês de julho, objetivaram  
75 obter um perfil mais conservador e de menor risco até o final de 2018, quando será empossado um  
76 novo presidente do país. Com tais alterações, a parte da carteira que chamamos de longuíssimo  
77 prazo ficou restrita à fundos de vértice adquiridos no passado. Estes, com o sistema de marcação a  
78 mercado, sofrem constantes influencias da grande volatilidade, mas em nosso caso eles estão  
79 superando a meta atuarial, pois, no momento da aquisição foram “negociadas” determinadas taxas  
80 de juros que, ao se levar tais fundos até o vencimento dos títulos que os compõem, estaremos



81 recebendo aquela taxa "negociada" e portanto acima da meta; **II) RENDA VARIÁVEL:** 21,00%  
82 (R\$ 67,94 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve  
83 desempenho extremamente positivo (4,36% na média), contribuindo sobremaneira para que a meta  
84 fosse superada (esta fechou em 0,82%). Portanto, neste mês tanto os segmentos de RF quanto os  
85 de RV contribuíram de maneira conjugada, e na mesma direção, ambos puxando o rendimento  
86 médio da carteira para cima. Sendo que o desempenho do segmento de RV foi muito mais decisivo  
87 para a boa performance da carteira, por ter sido altamente positivo. O segmento de RF, embora  
88 positivo, ficou em um patamar menor, mesmo assim, ajudando no cumprimento da meta. O  
89 segmento de RV registrou na média 4,36% o que representa 532% da meta (que registrou 0,82%).  
90 O fundo multimercado (WESTERN S&P 500), normalmente pouco intenso em sua performance,  
91 teve valorização bastante expressiva de 3,85%. Por outro lado, o fundo multimercado da Caixa  
92 (CAIXA MULTIMERCADO RV 30) teve um desempenho menos expressivo (1,70%). A enorme  
93 diferença pode ser explicada pelos ativos que compõem ambas as carteiras, sendo que o  
94 WESTERN sofre influência de fatores que puxaram para cima a rentabilidade, como a taxa de  
95 câmbio e a performance da bolsa de Nova York. Os fundos de ação, no conjunto tiveram  
96 valorização de 4,05% (493% da meta), com alguns contrastes bem marcantes. Os fundos BDR  
97 fecharam na média com 0,75% (sendo que o de melhor desempenho, o WESTERN BDR, rendeu  
98 1,71% e o de pior desempenho, o CAIXA BDR, teve rendimento de -0,03%). O fundo de  
99 segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em 9,28%. Os fundos de setores específicos  
100 (BB SETOR FINANCEIRO, CAIXA INFRAESTRUTURA e BB CONSUMO), tiveram  
101 desempenho na mesma direção, fechando na média em 6,30%, sendo que o fundo do SETOR  
102 FINANCEIRO com 11,61%, o BB CONSUMO com 6,42% e o CAIXA INFRAESTRUTURA  
103 fechou em 3,67%. Os fundos de dividendos (XP DIVIDENDOS e BRADESCO  
104 DIVIDENDOS) tiveram desempenho na mesma direção, fechando na média em 8,07%, ambos  
105 bastante positivos: o primeiro fechou em 5,34% e o segundo fechou em 8,54%. Também os  
106 fundos de ações livres tiveram desempenho na mesma direção, ambos positivos, fechando na  
107 média em 8,28% (SANTANDER SELEÇÃO com 9,21% e XP INVESTOR FIA com 6,88%).  
108 Em relação ao IBOVESPA, dos 11 fundos de ações, apenas 3 deles tiveram desempenho melhor  
109 do que o índice (que teve um desempenho bastante positivo no mês, marcando 8,88%): BB  
110 SETOR FINANCEIRO com 11,61%; BB AÇÕES ALOCAÇÃO com 9,28%; SANTANDER  
111 SELEÇÃO TOP AÇÕES com 9,21%. Todos os demais tiveram desempenho abaixo do  
112 IBOVESPA: BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS com 8,54%; XP INVESTOR FIA com  
113 6,88%; BB AÇÕES CONSUMO com 6,42%; XP DIVIDENDOS com 5,34%; CAIXA  
114 INFRAESTRUTURA com 3,67%; WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I com 1,71%; BB  
115 AÇÕES GLOBAIS FIC BDR NIVEL I com 0,39%; e CAIXA INST FIA BDR NIVEL I com -  
116 0,03%. No mês os fundos de ações (RV) que representam 12,29% da carteira, ou 59% do valor  
117 aplicado em RV, tiveram, na média, uma performance positiva (4,05%), contribuindo sobremaneira  
118 para puxar a rentabilidade para além da meta atuarial. A valorização de R\$ 2.839,94 mil verificada  
119 para o conjunto dos fundos de RV teve como marco uma expressiva valorização de quase todos os  
120 fundos do segmento. As exceções foram os fundos BDR (que representam 2,5% da carteira e



121 tiveram desempenho pouco expressivo) e o CAIXA MULTIMERCADO RV 30 (que representa  
122 4,72% da carteira). Os fundos de RV, no conjunto, geraram um rendimento positivo de R\$  
123 2.839,94 mil, que representa na média uma valorização dos ativos em 4,36%. **PRINCIPAIS**  
124 **INDICADORES:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 5.590,00; RENDIMENTO (em %): 1,75%;  
125 META ATUARIAL (%): 0,82%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 2,32%; CDI: 0,54%;  
126 IBOVESPA: 8,88%; IBX-50: 8,91%; IRF M1: 0,66%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO  
127 x META ATUARIAL (%): NO MÊS: 213,71%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: -49,22%; NOS  
128 ÚLTIMOS 6 MESES: -11,52%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 53,32%; DO ANO EM CURSO:  
129 31,61%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 65,55%; DESDE O INICIO DA  
130 RIOPRETOPREV: 99,03%. **D) Proposta de investimentos:** Os membros do comitê ressaltam o  
131 excelente desempenhos dos fundos de ações “bdr” e decidem observar de forma mais próxima o  
132 cenário eleitoral e a cotação do dólar. Os membros sinalizam ainda pelo acompanhamento dos  
133 juros pagos pelos títulos públicos, no sentido de adquirir caso os títulos retornem juros iguais ou  
134 superiores a 6%. Ressaltam, todavia, que para realizar a operação, será necessário solicitar a  
135 prorrogação da autorização dada pelo Conselho Municipal de Previdência para a compra dos  
136 títulos, pois já se esgotam o prazo para realizar a operação definido pelo colegiado. Para constar, eu  
137 Adriano Antonio Pazianoto, servidor designado para acompanhamento e registro dos trabalhos do  
138 comitê de investimentos, , lavrei a presente ata, que depois de lida e  
139 achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.



Hélio Antunes Rodrigues



Bruno Santana Costa



Rubem Severian Loureiro



Mário José Piccarelli de Castro



Carlos Alberto Martinelli